



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

IMPLANTAÇÃO DE UMA AGROINDÚSTRIA FAMILIAR DE AÇÚCAR MASCADO E MELADO

Paulo Roberto Severgnini, Angelica Marcelina de Deus da Silva, Andiara da Silva Ferri, Katry Dall Acua, Magnolia Erhardt, Eliane Kolchinski

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). paulo-severgnini@uergs.edu.br; angelica-silva@uergs.edu.br; andiara-ferri@uergs.edu.br; Katry-acua@uergs.edu.br; magnolia-erhardt@uergs.edu.br; eliane-kolchinski@uergs.edu.br.

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo analisar a viabilidade da implantação de uma agroindústria em propriedade familiar que atua na produção de cana de açúcar. O trabalho foi desenvolvido no período de março a julho de 2021 envolvendo as seguintes atividades: diagnóstico da propriedade; levantamento de informações para a legalização da agroindústria; análise de ambiente e indicadores de viabilidade. A legalização da agroindústria poderá ocorrer através do registro como Microprodutor Rural o que possibilitará solicitar o enquadramento da agroindústria no Programa de Agroindústria Familiar do Estado, a comercialização com talão do produtor rural e terá possibilidade de comercializar seus produtos em mercados institucionais, feiras da agricultura familiar e direto ao consumidor final. Nos indicadores de viabilidade, a agroindústria atingirá ponto de equilíbrio quanto atingir R\$ 70.070,49, a lucratividade foi de 21%, a rentabilidade de 24% e o prazo de retorno do investimento de 4,10 anos.

INTRODUÇÃO

O Vale do Taquari possui 18.948 estabelecimentos da agricultura familiar, sendo que a área média das propriedades é de 14,2 hectares (IBGE, 2019).

A região possui um histórico de produção de alimentos ligada a aspectos culturais e sociais alicerçada na agricultura familiar. Com a oferta da matéria-prima oriunda da agropecuária e a necessidade da agregação de valor com geração de emprego e renda, ocorreu o desenvolvimento da agroindustrialização de alimentos. Na região do Vale do Taquari são 116 agroindústrias processadoras de produtos de origem animal e vegetal cadastradas no Programa Estadual de Agroindústria familiar - PEAf (RIO GRANDE DO SUL, 2020), além de grande número de agroindústrias de pequeno, médio e grande porte.

Com base em pesquisas realizadas sobre a sucessão na agricultura familiar do Vale do Taquari, observou-se uma tendência de saída dos jovens das propriedades rurais em busca de alternativas na área urbana ou no próprio meio rural (CHEMIN; AHLERT, 2010). Agregar valor aos produtos das propriedades rurais através da implantação de uma agroindústria, possibilita aumentar a renda da

propriedade e, conseqüentemente torna-se um meio de manter a população no meio rural, valorizando a mão-de-obra familiar e melhorando a qualidade de vida do local. O projeto teve como enfoque a geração de renda a partir das agroindústrias familiares buscando a manutenção das famílias e jovens no campo e fomentar a economia local e a valorização da cultura.

Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi analisar a viabilidade técnica e econômica de implantação de uma agroindústria de açúcar mascavo e melado em propriedade familiar no Vale do Taquari/RS.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto foi desenvolvido no período de março a julho de 2021 com as seguintes atividades: diagnóstico da propriedade familiar; levantamento de informações para a legalização da agroindústria; análise de ambiente e de indicadores de viabilidade econômica-financeira.

Para a análise de ambiente foi elaborada a matriz *SWOT* também denominada de matriz FOFA (F=forças, O= oportunidades, F=fraquezas e A=ameaças). Na matriz FOFA, os condicionantes analisados no ambiente interno foram as Forças e Fraquezas, enquanto que os externos Oportunidades e Ameaças, conforme descrito por Siedenberg (2010).

Foram calculados os seguintes indicadores de viabilidade: ponto de equilíbrio, lucratividade, rentabilidade e prazo de retorno do investimento, conforme Rosa (2007).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A propriedade está localizada no município de Doutor Ricardo, possui 23 ha de área própria, sendo utilizados 3,0 ha para a cultura do fumo, 4,0 ha para milho, 1,0 ha para a cana-de-açúcar, 0,9 ha de frutíferas e 0,5 ha para demais culturas. Atualmente, cultivam duas variedades de cana de açúcar, a RB92579 e RB966928. Está em fase de teste de novas variedades com maior grau Brix visando aumentar a produtividade.

A unidade de produção familiar (UPF) é composta por 3 membros, proprietário, sua esposa e um filho de trinta e um anos.

Legalização

A legalização da agroindústria para comercialização dos produtos pode ocorrer através do registro como Microprodutor Rural ou Microempreendedor Individual (MEI). Conforme a Lei nº 10.045, de 29 de dezembro de 1993 (RIO GRANDE DO SUL, 1993), para o enquadramento como microprodutor rural é necessário que o produtor esteja inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes/ Tributos Estaduais - CGC/TE; a área da propriedade não pode ser superior a 04 módulos fiscais, e tenha receita bruta, em cada ano-calendário, não superior a R\$15.000 Unidade de padrão Fiscal UPF- RS. Para o ano de 2021, a UPF é de R\$ 21,1581 (RIO GRANDE DO SUL, 2020), o que corresponde a receita bruta de R\$ 317.371,50.

O produtor poderá solicitar o enquadramento da agroindústria no Programa de Agroindústria Familiar do Estado - PEAf e para isso deverá cumprir os seguintes requisitos: ter a Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP); participar de processo de qualificação nas áreas de boas práticas de fabricação, gestão e processamento; receber o acompanhamento de assistência técnica; usar o selo “Sabor Gaúcho” nos rótulos; buscar e realizar a regularização ambiental e sanitária; residir no estabelecimento ou em local próximo; no mínimo, 50% da renda bruta familiar deve ser originada da exploração agropecuária e não agropecuária do estabelecimento; produzir a matéria prima principal; a mão-de-obra tem que ser familiar (RIO GRANDE DO SUL, 2018).

Conforme Rio Grande do Sul (2018), “são inclusas no PEAf as agroindústrias familiares que realizarem a solicitação de inclusão e envio do registro sanitário, licença ambiental, laudo de portabilidade de água e comprovação de enquadramento tributário”.

Para os microprodutores rurais, a comercialização será com talão do produtor rural dos produtos e terá possibilidade de comercializar seus produtos em mercados institucionais, feiras da agricultura familiar, direto ao consumidor final e não necessita de um contador (RIO GRANDE DO SUL, 2018).

Para obter a licença sanitária de produtos de origem vegetal no Estado do Rio Grande do Sul, é necessário encaminhar o alvará de funcionamento do estabelecimento junto às Coordenadorias Regionais de Saúde. Recentemente com a Resolução da Comissão de Intergestores Bipartite – CIB 250/2007, os municípios que aderirem, podem realizar o licenciamento sanitário dos produtos de origem vegetal.

Análise de ambiente

Na figura 01 é apresentada a matriz SWOT da agroindústria. A agroindústria é caracterizada pela produção de forma artesanal de produtos coloniais derivados da cana de açúcar respeitando os aspectos ambientais.

Figura 01 – Matriz Swot da agroindústria de açúcar mascavo e melado.

	FORÇAS	FRAQUEZAS
FATORES INTERNOS	Experiência na produção de cana de açúcar. Possui capital para investimentos. Produz a própria matéria-prima. Produto artesanal da agricultura familiar.	Localização afastada de grandes centros. Dependência do clima para a produção da matéria prima. Escala de produção baixa, dificultando a entrada em pontos de vendas que exigem maior demanda.
	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
FATORES EXTERNOS	Valorização do produto local e familiar. Programas de Incentivo à agroindústria Familiar. Programa de Aquisição de Produtos da Agricultura familiar para a Alimentação Escolar. Feiras regionais e estaduais da Agricultura Familiar.	Há concorrentes, com marca consolidada.

O preparo do açúcar mascavo e melado será todo com mão de obra familiar e mantendo os costumes/modos de preparo que foram passados de geração para geração. A venda será através de contato direto com os clientes, principalmente nas feiras de agricultura familiar e em mercados institucionais.

Em virtude dos volumes de produção, as vendas inicialmente serão no município de Doutor Ricardo, podendo ser ampliada posteriormente para outros municípios. Deverá ser desenvolvido um rótulo que tenham informações que produto é colonial e da agricultura familiar e que remeta a valorização do produto local e consumidor ao comprar perceba a diferenciação do produto.

O preço praticado pelos concorrentes oscila na faixa dos R\$7,50 a R\$10,00 por kg na comercialização. Os principais concorrentes da agroindústria estão localizados na região do Vale do Taquari e com abrangência regional.

Indicadores de viabilidade da agroindústria

O ponto de equilíbrio representa o quanto a agroindústria precisa faturar para pagar todos os seus custos em um determinado período. A partir da análise verificou-se que quando a agroindústria atingir a receita total anual de R\$ 70.070,49, atingirá o “ponto de equilíbrio” e estará cobrindo os seus custos totais (custos fixos + custos variáveis).

A lucratividade da agroindústria foi de 21%. Conforme Rosa (2007) este indicador mede o lucro líquido em relação às vendas. A agroindústria apresenta uma boa lucratividade devido aos baixos custos de produção e baixos investimentos em infraestrutura. É um dos principais indicadores econômicos, pois

se a agroindústria possuir uma boa lucratividade, apresentará maior capacidade de competir, isso porque poderá investir mais em divulgação, na diversificação dos produtos e serviços e melhorias de infraestrutura.

A rentabilidade foi de 24,36%. Este indicador mede o retorno do capital investido na agroindústria.

E o prazo de retorno do investimento foi de 4,10 anos. Conforme Rosa (2007, p. 71), “indica o tempo necessário para que o empreendedor recupere o que investiu”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A legalização poderá ocorrer através do registro como Microprodutor Rural o que possibilita solicitar o enquadramento da agroindústria no Programa de Agroindústria Familiar do Estado e usufruir dos benefícios do Programa. A comercialização pode ser com talão do produtor rural comercializar seus produtos em mercados institucionais e feiras da agricultura familiar. Nos indicadores de viabilidade, a agroindústria atingirá ponto de equilíbrio em R\$ 70.070,49, a lucratividade foi de 21%, a rentabilidade de 24% e o prazo de retorno do investimento de 4,10 anos. A agroindústria de produção e processamento de açúcar mascavo se constitui em uma alternativa de agregação de renda na agricultura familiar.

REFERENCIAS

CHEMIN, B. F.; AHLERT, L.. A sucessão patrimonial na agricultura familiar. *Estudo & Debate*, Lajeado, v. 17, n. 1, p. 49-74, 2010

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo Agropecuário 2017*. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em < <http://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 13 abr 2020.

RIO GRANDE DO SUL. Lei nº 10.045, de 29 de dezembro de 1993. Estabelece tratamento diferenciado às microempresas, aos microprodutores rurais e às empresas de pequeno porte e dá outras providências. *Diário Oficial do Estado*, 30 dez de 1993.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo; EMATER. Rio Grande do Sul/ASCAR. *Questões tributárias da agroindústria familiar*. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, 2018.

RIO GRANDE DO SUL. Instrução Normativa RE nº 102 de 30 de dezembro de 2020. Introduz alterações na Instrução Normativa DRP nº 45/1998, de 26.10.1998. *Diário Oficial do Estado*, 30 dez de 2020.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural. Programa Estadual de Agroindústria Familiar: *Relação de agroindústrias inclusas até 12 de agosto de 2021*. Disponível em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/agroindustria-familiar>. Acesso em jul 2021.

ROSA, C. A. Como elaborar um plano de negócio. Brasília: SEBRAE, 2007.

SIEDENBERG, D. R. (Org.). *Fundamentos e técnicas de planejamento estratégico local/regional*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.